

Início

Propostas didáticas

Aporte Teórico

Material Explicativo

Sobre

Contato



Produções orais e escritas na escola a partir de memórias de mães

Leia. Inspire-se. Sonhe. Transforme.



SEJA BEM-VINDO(A):

Colega professor(a)!

Neste site você vai encontrar sugestões de atividades que foram planejadas para trabalhar com produção textual. O tema escolhido para trabalhar a escrita surgiu a partir de uma atividade de sondagem com uma turma de nono ano do ensino fundamental, de uma escola da rede pública. O resultado da sondagem apontou o interesse dos alunos na temática de mulheres mães, por esse motivo as produções textuais se voltam para a escrita de memórias de mulheres mães. As atividades estão divididas em etapas com objetivos específicos em cada uma delas.

Apresentamos dez etapas distintas, todas visando ao desenvolvimento oral e/ou escrito de textos de memórias literárias. Na nona etapa apresentamos alguns registros resultantes do trabalho realizado em uma turma de nono ano do Ensino Fundamental, parte de um projeto orientado pela professora Carolina Fernandes, desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa, aplicado no ano de 2019. Todas as etapas são sugestões de atividades elaboradas a partir da pesquisa que desenvolvemos no Mestrado Profissional sobre produções textuais de alunos dos anos finais do ensino fundamental a partir do relato de memórias de mulheres mães.

A fundamentação teórica que embasa essas atividades você vai encontrar no Aporte Teórico. Esperamos que as atividades sugeridas possam de alguma forma contribuir no trabalho de condução à produção textual. As imagens usadas são de sites que não exigem atribuição de autoria e as fotografias foram produzidas por mim. Bom trabalho!! Sucesso!!

Profª Renata Vargas

Aqui ao lado está um QR Code que você pode realizar a leitura dele com a câmera do seu celular que leia QR Code ou também pode fazer download de um aplicativo leitor de QR Code através da Play Store ou Apple Store do seu smartphone. Assim você vai baixar o conteúdo das atividades dispostas aqui no site.



OU

Download

Etapa 1 – Conhecendo o gênero memórias

Etapa 2 – Lendo e interpretando memórias

Etapa 3 – Memórias reveladas por vídeo

Etapa 4 – Atividade extraclasse

Etapa 5 – Produção e reflexão a partir de fil..

Etapa 6 – Produção textual a partir de vídeo

Etapa 7 – Atividade de reescrita

Etapa 8 – Socialização e produção textual

Etapa 9 - Atividade de reescrita

Etapa 10 -Refletindo sobre o papel dos pais

Etapa 11 - Produto

Professor (a):

Segue abaixo alguns conceitos relacionados à Análise do Discurso, teoria que fundamenta o projeto "Memórias de mulheres na posição-sujeito mãe em produções textuais de alunos dos anos finais do ensino fundamental". Com base nesses conceitos podemos analisar a autoria nos textos produzidos pelos alunos. Na sequência também segue uma tabela que desenvolvemos para avaliar o grau de autoria nos textos produzidos. Essa tabela foi organizada de acordo com a teoria da Análise do Discurso. Trazemos aqui algumas noções, se você desejar ampliar conhecimentos sobre a Análise do Discurso, sugerimos consultar as referências bibliográficas, registradas ao fim desta página.

Análise do Discurso

A Análise de Discurso de linha francesa (doravante AD) surgiu na década de 60 na França, período onde aconteceram manifestações por igualdade e transformação político-social. A partir dessas mudanças nas relações sociais, época, Michel Pêcheux, filósofo francês, junto a um grupo de pesquisadores fundou a Análise do Discurso, teoria que considera a língua em sua relação com a história e a sociedade.

No Brasil, Eni de Lourdes Puccinelli Orlandi foi a principal introdutora da Análise de Discurso de linha francesa. Segundo Orlandi (2010), a AD concebe a linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social. Para a Análise do Discurso o discurso é o centro de estudo, o qual relaciona aspectos linguísticos com aspectos histórico-ideológicos.

Língua e discurso

Para a Análise do Discurso, a língua materializa os discursos, e é neste viés que propomos pensar o ensino de língua, como se dão esses discursos. Pêcheux (1969/1997) afirma que o discurso é efeito de sentido interlocutoras. Os sentidos produzidos pelo sujeito são construídos de acordo com o contexto político-social em que ele está inserido e com os saberes com os quais se identifica.

De acordo com Orlandi:

A Análise de discurso, como seu próprio nome indica, não trata da língua, não trata da gramática, embora todas essas coisas lhe interessem. Ela trata do discurso. E a palavra discurso, etimologicamente, tem em si a ideia de curso, de percurso, de correr por, de movimento. O discurso é assim palavra em movimento, prática de linguagem, com o estudo do discurso observa-se o homem falando (ORLANDI, 2010, p. 15).

Nesse sentido pode-se dizer que sujeito, história e sentido são inseparáveis. Ao produzir textos o sujeito o faz por meio da história, o discurso é constitutivo dessas ligações: sujeito, história e ideologias.

Escrita e autoria

Na produção de textos as relações que o sujeito vai estabelecendo corroboram para o desenvolvimento da autoria, quando através da paráfrase e polissemia podem ocupar a posição-autor.

Através das atividades de escrita, desejamos que os alunos produzam textos com autoria e criatividade. Na análise do desenvolvimento da autoria há elementos que evidenciam marcas de autoria.

O processo parafrástico e o processo polissêmico são processos a serem considerados no funcionamento da linguagem. Esses processos são responsáveis pelo desenvolvimento da autoria por parte dos sujeitos. "Regida pelo processo parafrástico, a produtividade mantém o homem num retorno constante ao mesmo espaço dizível: produz a variedade do mesmo" (Orlandi 2010, p.37). Isso significa que a paráfrase evidencia uma escrita que não apresenta efeito de originalidade ou criatividade. Nesse sentido o sujeito aluno cumpre a função-autor, que segundo a AD, é escrever um texto coerente, com início, meio e fim, mas sem autoria.

No processo polissêmico acontece uma ruptura, o sujeito aluno passa a escrever com efeito de originalidade, produzindo sentidos e dessa forma evidencia-se a autoria. "Já a criatividade implica na ruptura do processo de produção da linguagem, pelo deslocamento das regras, fazendo intervir o diferente[...]" (Orlandi 2010, p. 37).

Quando escreve produzindo sentidos o sujeito aluno assume a posição-autor, sendo responsável por aquilo que ele escreve.

A avaliação de autoria nos textos pode ser realizada conforme tabela abaixo:

PROCESSO MANIFESTO NO FUNCIONAMENTO DA LINGUAGEM	POSIÇÃO OCUPADA PELO ALUNO	GRAU DE AUTORIA NA ESCRITA
Paráfrase- Onde há repetição do mesmo. Foco na produtividade. Não há efeito de originalidade no texto.	Função-autor. O aluno é enunciador ou escrevente.	Função-autor. O aluno é enunciador ou escrevente.
Polissemia- Produção do novo, há deslocamento. Foco na criatividade. Há efeito de originalidade no texto.	Posição-autor. O aluno é sujeito-autor.	Nível discursivo, mobiliza sentidos e produz o efeito de novo, de nova formação discursiva.

SDs que exemplificam no texto

Aqui o sujeito professor vai destacar alguns trechos que comprovam a avaliação de autoria adotada no texto analisado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIM, Walter. Obras escolhidas II: Rua de Mão Única. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental; Língua Portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. 600 p. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaoFinal_sif_e.pdf. Acesso em: 02 abr. 2019.

FERNANDES, Carolina. O visível e o invisível da imagem: uma análise discursiva da leitura e da escrita de livros de imagens. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2017.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez; Campinas: Edunicamp, 1988.

_____. Língua e conhecimento linguístico: Para uma história das idéias no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

_____. A linguagem e seu funcionamento: formas do discurso. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

_____. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos. 4. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

ORLANDI, Eni P.; LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy. Introdução às Ciências da Linguagem: Discurso e Textualidade. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso (AAD 69). In: GADET, Françoise; HAK, Tony (Org.). Por uma análise automática do Discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 3a ed. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 1997.

Início

Propostas didáticas

Aporte Teórico

Material Explicativo

Sobre

Contato



Tratando de memórias

Desenvolvido por Renata Vargas



Vamos conversar por chat



Este site foi desenvolvido com o construtor de sites WIX.com. Crie seu site hoje.

Comece já

Início

Propostas didáticas

Aporte Teórico

Material Explicativo

Sobre

Contato



Renata Vargas: sou professora da rede municipal de ensino no município de Santa Margarida do Sul-RS. Tenho formação em Magistério (Atual Curso Normal), pelo Instituto Estadual de Educação Menna Barreto e Letras Português/Espanhol pela Universidade da Região da Campanha. Atualmente sou aluna do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa - Bagé/RS. Sou uma professora apaixonada por minha profissão, acredito na educação como um caminho de mudança social. Vejo a leitura e a escrita como processos que precisamos incentivar e desenvolver para produzir sonhos e transformações.

Carolina Fernandes: sou doutora em Letras e professora na Universidade Federal do Pampa desde 2011, já fui professora da educação básica, atuando em escola pública federal e municipal, transitei por alguns espaços informais de ensino como cursinhos preparatórios e aulas particulares. Mas me encontrei mesmo na profissão de preparar futuros professores e de reorientar alguns rumos, com meus alunos aprendi a amar a linguagem e seus efeitos de sentido, compreendi melhor a mim mesma e a sociedade estudando o discurso, com suas facetas e perigos, com seus encantos e inquietações. As práticas de leitura e escrita são o principal foco de meu trabalho de pesquisa.



Desenvolvido por Renata Vargas



Vamos conversar por chat



Início

Propostas didáticas

Aporte Teórico

Material Explicativo

Sobre

Contato



Mirror

Contato

Caso tenha dúvidas, sugestões ou críticas, deixo meu número de telefone e email para contato!

E-Mail: resvargas20@gmail.com

Telefone: 55 99698-5011



Canal PPG Ensino de Línguas



[Programa de Pós-Graduação em Ensino de Línguas](#)

Estou a disposição!

